

A 'Ilha Misteriosa' de Júlio Verne de volta em edição de luxo

Livro foi a fonte de inspiração para o seriado 'Lost'; Verne foi um dos criadores da moderna literatura de ficção científica e toda obra do gênero deve alguma coisa a ele

Jorge Luiz Calife
jorge.calife@diariodovale.com.br

Prosseguindo com suas reedições de clássicos da literatura a editora Zahar traz de volta "A Ilha Misteriosa" de Júlio Verne. Anteriormente o livro só estava disponível em uma "edição condensada" escrita pela Clarice Lispector. Para os leitores modernos a obra de Verne é interessante porque inspirou, claramente, o seriado de TV "Lost", do J. J. Abrams. Na verdade Júlio Verne foi um dos criadores da moderna literatura de ficção científica e toda obra do gênero deve alguma coisa a ele.

Escritos no final do século XIX, os romances do autor francês ainda não perderam o seu charme. A história começa durante a Guerra Civil Americana, quando um grupo de cinco pessoas foge do cerco da cidade de Richmond, na Virgínia em um balão de hidrogênio. O balão é apanhado por um daqueles furacões que atingem os Estados Unidos e arrastado para uma região remota do oceano. Os cinco "náufragos do céu", como dizia Verne, caem em uma ilha vulcânica cheia de florestas e mistérios.

Saindo da era vitoriana os náufragos se encontram na idade da pedra. A primeira tarefa é construir abrigos. Depois eles tentam recuperar a tecnologia perdida. Acendendo o fogo, criando vasos de cerâmica e até construindo uma pilha elétrica rudimentar e fabricando o explosivo nitroglicerina. Nesse aspecto os náufragos do Julio Verne foram os precursores do McGyver, do seriado "Profissão Perigo". No meio do mato, em uma ilha deserta, eles improvisam de tudo.

Mas a história não é só isso. A tal ilha deserta não é tão deserta quanto parece. Ela abriga uma entidade misteriosa, que se manifesta em épocas de crise. Capaz de feitos surpreendentes, como destruir um navio pirata que ameaça os náufragos. A edição da Zahar tem o texto integral do livro, ilustrações da época e comentários de Rodrigo Lacerda. Além disso, o livro traz uma cronologia da vida e obra do autor de "Vinte Mil Léguas Submarinas" e "Da Terra a Lua". Também há um glossário de termos náuticos. Júlio Verne era apaixonado pelo mar e escreveu alguns de seus livros a bordo de seu iate.



Divulgação

Finalmente: O texto integral do romance que inspirou filmes